

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO GATP- GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE FRANCA

Às 09 (nove) horas do dia 27 (vinte e sete) do mês de agosto de 2021, reuniram-se no escritório da Sede da EMDEF – Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Franca (Rua Vera Beatriz Marques Mello, 5965, Distrito Industrial, Franca/SP) os membros do GATP (Grupo de Acompanhamento do Transporte Público) de Franca, criado pela Lei Municipal nº 9.049, de 20 de julho de 2021. A presente agenda de trabalho foi estabelecida entre os membros na reunião do dia 23.08.2021. Presentes a Presidente da EMDEF, Milena Cristina Goulart Bernardino, Vereador Carlos César Arcolino (representante da Câmara Municipal), Fernando Luiz Baldochi (Assessor/Prefeitura de Franca), Anselmo Corsi Diniz (EMDEF), Luciano Marangoni Custódio (EMDEF), Delismar Rodrigues da Silva (Concessionária), Fábio Figueiredo (Concessionária), Willian Karan Junior (Observatório Social do Brasil - Franca), Renato Figueiredo Galante (Observatório Social do Brasil - Franca). Ausente qualquer representante da UDECIF. Acompanhou a reunião o presidente do sindicato dos motoristas, Geraldo Xavier de Almeida.

A reunião teve como pauta o cumprimento do artigo 12 da Lei Municipal 9.049, de 20 (vinte) de julho de 2021 (dois mil e vinte e um) que trata dos objetivos do GATP, bem como o exame dos documentos apresentados pela Concessionária na reunião do Grupo em 23.08.2021, o estudo das questões inerentes ao sistema de transporte e a elaboração da planilha de custos do sistema (Planilha GEIPOT), para ulterior apresentação ao CMTT.

Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora do Grupo, Sra. Milena G. Bernardino, com agradecimento pela presença de todos.

O Sr. Fernando Baldochi fez uma breve síntese dos trabalhos até então, ressaltando que o grupo, primeiramente, tratou de conhecer o sistema de transporte coletivo e suas instalações, tanto da EMDEF no terminal Ayrton Senna, quanto da Empresa Concessionária em sua Garagem. Pontuou acerca da segunda reunião em que a Empresa Concessionária apresentou seus custos e os membros do GATP deveriam analisar tais documentos, para discussão na presente reunião. Em seguida, o Sr. Fábio destacou que a planilha que GEIPOT é uma planilha técnica utilizada em todo o país, e que possibilita precisar a tarifa técnica. Ressalvou que o executivo tem discricionariedade para determinar o preço da tarifa, porém que as discussões partem dessa

tarifa técnica extraída da planilha GEIPOT. Na sequência, o Sr. Luciano Marangoni iniciou a apresentação da planilha de custos GEIPOT (matriz de cálculo adotada pelo Edital da Concessão do Serviço de Transporte Coletivo de Franca), desenvolvida a partir dos dados disponibilizados pela Concessionária (documentos viabilizados na reunião do dia 23.08.2021) e complementados pelas referências técnicas da entidade gestora. O Sr. Renato pontuou que a planilha GEIPOT poderia ser divulgada mês a mês, como forma da população conhecer os custos da operação e a situação momentânea, sem interferir no preço da tarifa, mas como forma de acompanhamento. O Sr. Fábio destacou que a atualização mensal poderia acontecer como forma de acompanhamento da situação, todavia asseverou que o contrato atual prevê a atualização anual, e que por esse motivo a planilha GEIPOT é calculada apenas no aniversário do contrato, fazendo-se a média dos 12 (doze) meses anteriores, em que as variações de demanda e preços de insumos são abarcadas pela aplicação da média. O Sr. Fábio acrescentou ainda que as atualizações mensais da planilha GEIPOT acontecem em cidades em que o município subsidia o custo da passagem, daí a importância de se fazer a devida apresentação mensal. Retomando a apresentação, o Sr. Luciano detalhou os principais itens que compõem a planilha, tais como: passageiros econômicos transportados; quilometragem do sistema; quantitativo de benefícios tarifários; os custos variáveis (valores do óleo diesel, pneus, lubrificantes, peças e acessórios), os custos fixos (despesas com pessoal: operação, manutenção, administrativo, benefícios; depreciação; despesas gerais), manutenção de terminais, tributos incidentes, entre outras subdivisões, extraindo-se, ao final, o custo total do sistema de transporte, com referência à tarifa correspondente para fazer face à operação da rede atualmente estruturada no Município. O Sr. Fábio assinalou que o mais preciso seria considerar a referência atual dos valores de Diesel, mas que, para o exercício de demonstração elaborado, poderia prevalecer a média da variação estabelecida pelo Sr. Luciano. Na sequência, os presentes convergiram sobre constar nos custos do diesel o valor da compra do óleo diesel e o valor do frete, uma vez que, evidentemente, o valor do frete é quantia considerável da operação, compondo o preço final de compra do diesel, e, portanto, deve ser considerado para aferição da tarifa técnica. O Sr. Fábio anotou que atualmente a operação se dá sem a presença de cobradores, e que se houvesse a presença deles, o valor da tarifa técnica seria majorado. Abordou ainda que se houvesse isenção de ISS por parte do município ou redução da taxa de manutenção da gestora, diminuiria o valor final da tarifa técnica. Após a finalização da apresentação da planilha GEIPOT, o Sr. Luciano demonstrou como certas alterações influiriam

no valor final da planilha técnica. Os membros acordaram que para a próxima reunião do CMTT, dia 02.09.2021, o Sr. Luciano apresentará a planilha GEIPOT considerando o desconto dos benefícios instituídos a partir de legislações municipais, a título de apresentação de cenários. Por fim, o Sr. Fernando Baldochi ressaltou a intenção do Prefeito de tornar o sistema de Transporte Coletivo saudável, ressaltando que é um serviço público que gera empregos e serve a população, daí sua importância vital. O Sr. Marangoni ainda apresentou alguns slides, com cenários, exteriorizando que as receitas do sistema, nos dias que correm, não são suficientes para o cumprimento das obrigações ordinárias. O Vereador Sr. Carlos C. Arcolino, com o uso da palavra, destacou que a discussão técnica e a apresentação dos dados pelo GATP é extremamente necessária a fim de conferir transparência e condições do legislativo decidir de forma técnica sobre que as questões que permeiam o transporte coletivo. Em sequência, o Sr. Renato ratificou a fala do Vereador, destacando que em outras oportunidades o Observatório posicionou-se mais criticamente, pois faltava transparência, exposição de dados e diálogo com os setores da sociedade. Dúvidas com relação aos tópicos foram esclarecidas na sessão, por ocasião de cada exposição. Todos os presentes receberam cópia da planilha, para o fim de melhor compreensão da matéria, bem como para dar transparência aos dados do sistema.

Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou às 11 (onze) horas. A presente Ata uma vez lida e achada conforme, vai devidamente assinada por todos os presentes.

Milena Cristina Goulart Bernardino
EMDEF

Carlos César Arcolino
Câmara Municipal

Anselmo Corsi Diniz
EMDEF

Luciano Marangoni Custódio
EMDEF

Delismar Rodrigues da Silva
Empresa São José

Fábio Figueiredo
Empresa São José

Willian Karan Junior
OSBFranca

Renato Figueiredo Galante
OSBFranca

Fernando Luiz Baldochi
Prefeitura

Geraldo Xavier de Almeida
Sindicato dos Motoristas